

LIMA, Antônio Austregésilo Rodrigues de

*dep. fed. PE 1920-1930.

Antônio Austregésilo Rodrigues de Lima nasceu na cidade do Recife no dia 21 de abril de 1876, filho do advogado José Austregésilo Rodrigues Lima e de Maria Adelaide Feitosa Lima.

Foi educado no Colégio das Artes, em Recife, onde conheceu Tobias Barreto e participou precocemente do movimento literário e artístico da Escola de Recife. Ainda com 16 anos mudou-se para o Rio de Janeiro, então Distrito Federal, ingressou na Faculdade de Medicina e formou-se em 1899 com a tese *Estudo clínico do delírio*. Especializou-se no estudo das doenças mentais. Indicado por Miguel Couto, catedrático da Faculdade de Medicina, em 1901 tornou-se diretor do laboratório e, um ano após, médico da Santa Casa de Misericórdia.

Durante o governo de Rodrigues Alves (1902-1906), integrou a equipe do professor Juliano Moreira, um dos pioneiros da psiquiatria no Brasil, que assumira a Diretoria de Assistência aos Alienados. Em 1909 foi nomeado pela Congregação da Faculdade de Medicina professor substituto de clínica médica, patologia interna e clínica propedêutica. Em 1912 foi nomeado professor da recém-fundada cátedra de neurologia. Eleito para a cadeira nº 30 da Academia Brasileira de Letras em 29 de agosto de 1914, sucedendo a Heráclito Graça, tomou posse no dia 3 de dezembro, recebido pelo Acadêmico Mário de Alencar.

Ingressou na política em 1920, ao ser eleito, em eleição suplementar, deputado federal por Pernambuco. Reeleito em 1921, 1924, 1927 e 1930, teve o mandato interrompido em outubro desse ano em decorrência da vitória da revolução que levou Getúlio Vargas ao poder e dissolveu os órgãos legislativos do país.

Foi também professor, ensaísta, criador da primeira Escola de Neurologia, fundador dos Arquivos Brasileiros de Medicina e dos Arquivos Brasileiros de Neurologia e de Psiquiatria, e representou o Brasil em vários congressos internacionais de Neurologia. Além disso, foi membro e presidente da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade Brasileira de Neurologia; membro da Academia das Ciências de Lisboa, da Academia de Medicina de Paris e da Academia de Medicina de Nova Iorque, professor honorário da

Faculdade de Medicina de Pernambuco e professor emérito da Universidade do Brasil.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, então estado da Guanabara, no dia 23 de dezembro de 1960.

Sobre medicina e psicologia, além de sua tese, publicou *Clínica neurológica* (3 vols., 1917, 1923 e 1945); *Clínica médica* (1917); *As psiconeuroses* (1933); *Novas aquisições no domínio da neurologia* (1934); *L'Analyse mentale dans les psychonevroses* (1936); *Patologia mental* (1948) e *Psicologia e psicoterapia* (1951). Publicou também *Manchas* (prosa poética, 1898); *Palavras acadêmicas* (discursos, 1916), *Vidas desgraçadas* (romance, 1950), e os seguintes ensaios: *Pequenos males* (1917), *O mal da vida* (1920), *Preceitos e conceitos* (1921), *Educação da alma* (1921), *Pessimismo risonho* (1922), *Livro dos sentimentos* (1923), *Meditações* (1923), *Perfil da mulher brasileira* (1924), *As forças curativas do espírito* (1926), *O meu e o teu, forças psicológicas* (1932), *Caracteres humanos* (1933), *Lições da vida* (1934), *Disciplina espiritual* (1934), *Ascensão espiritual* (1934), *Viagem interior* (1935), *Pensar, sentir e atuar* (1935), *Estátuas harmoniosas* (1940), *Perfis de loucos* (estudos psicológicos, 1943), *Afeto e inteligência* (1943), *Moral biológica* (1945) e *Da biótica humana* (1953). Suas obras completas foram publicadas, em 10 volumes, pela Editora Guanabara (1945-1947).

Marcos Paulo Torres

FONTES: ACAD. BRAS. LET. Disponível em:
<<http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=148&sid=288>>.

Acesso em: 1/11/2011; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; FUND. JOAQUIM NABUCO.